



Litúrgico

Ano C / Tríduo Pascal / Vigília Pascal / Branco

Nº 1973 - 30/03/2013



VIGÍLIA PASCAL

“Ó noite de alegria verdadeira!”



CELEBRAÇÃO DA LUZ



A. *Nesta noite santa renovamos nosso compromisso batismal e deixamos nossa vida ser tocada e iluminada pela luz do Ressuscitado, para que as trevas do mal sejam vencidas e a vida vença a morte.*

(A comunidade se reúne ao redor de uma fogueira acesa fora da igreja. O presidente da celebração dirige ao povo palavras de acolhida.)

1. BÊNÇÃO DO FOGO

S. Meus irmãos e minhas irmãs, nesta noite santa, em que Nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor, ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

(Em seguida, abençoa o fogo.)

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

(Depois, prepara o círio pascal.)

S. Cristo ontem e hoje, Princípio e Fim, Alfa e Ômega. A ele o tempo e a eternidade, a glória e o poder, pelos séculos sem fim.

T. Amém.

S. Por suas santas chagas, suas chagas gloriosas, o Cristo Senhor nos proteja e nos guarde.

T. Amém.

(Acende o círio pascal, dizendo:)

S. A luz do Cristo, que ressuscita resplandecente, dissipe as trevas de nosso coração e de nossa mente.

2. PROCISSÃO

(Forma-se a procissão para o interior da igreja. Canta-se três vezes:)

S. Eis a luz de Cristo!

T. Demos graças a Deus!

3. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA (Missal p. 274)

A. *A luz do Ressuscitado vence as trevas e traz luz às nossas vidas. Com a solene proclamação da Páscoa, recordemos as maravilhas realizadas por Deus.*

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Os relatos que ouviremos nos ajudam a recordar as grandes ações de Deus ao longo da história da nossa salvação. Ouçamos, para renovar nossa confiança em suas promessas:*

4. PRIMEIRA LEITURA (Gn 1,1.26-31a - mais breve)

Leitura do Livro do Gênesis

No princípio Deus criou o céu e a terra. Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher o criou. E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. E a todos os animais da terra e a todas as aves do céu e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. E Deus viu tudo quanto havia feito e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. SALMO RESPONSORIAL 103 (104)

Enviai o vosso Espírito, Senhor, / e da terra toda a face renovaí.

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis / e de luz vos envolveis como num manto.
- A terra vós firmastes em suas bases, / ficará firme pelos séculos sem fim; / os mares a cobriam como um manto / e as águas envolviam as montanhas.
- Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes / que passam serpeando entre as montanhas; / às suas margens vêm morar os passarinhos, / entre os ramos eles erguem o seu canto.
- De vossa casa as montanhas irrigais, / com vossos frutos saciais a terra inteira; / fazeis crescer os verdes pastos para o gado / e as plantas que são úteis para o homem.
- Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras / e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, admirável na criação do ser humano, e mais ainda na sua redenção, dai-nos a sabedoria de resistir ao pecado e chegar à eterna alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

6. SEGUNDA LEITURA (Ex 14,15-15,1)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, inserindo-se entre o acampamento dos

egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, durante toda a noite, o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. Os egípcios puseram-se a persegui-los e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

7. CÂNTICO DE MOISÉS (Ex 15)

Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: / precipitou no Mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! / O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, / pois foi ele neste dia para mim libertação!
2. Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai e o honrarei. / O Senhor é um Deus guerreiro; / o seu nome é ‘Onipotente’. / Os soldados e os carros do Faraó jogou no mar; / afogou no Mar Vermelho a elite das tropas.
3. E as ondas os cobriram, / como pedra eles afundaram. / Vossa direita, ó Senhor, é terrível em poder. / Vossa direita, ó Senhor, aniquila o inimigo!
4. Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, / no lugar que preparastes para a vossa habitação, / no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. / O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. P.C.N.S.

T. Amém.

8. TERCEIRA LEITURA (Is 55,1-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim diz o Senhor: “Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção e alimentai-vos bem, para deleite e revigoração do vosso corpo. Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, manterei fielmente as graças concedidas a Davi. Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus e do Santo de Israel, que te glorificou. Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. Abandone o ímpio seu caminho; e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para o nosso Deus, que é generoso no perdão. Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos tão acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes,

realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. SALMO RESPONSORIAL (Is 12)

Com alegria bebereis do manancial da salvação.

- Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; / o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / Com alegria bebereis do manancial da salvação.
- E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, / invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, / entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.
- Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, / publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! / Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!”

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciaestes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. P.C.N.S.

T. Amém.

10. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvamos, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus lá nos céus / e paz na terra aos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

11. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial, para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo coração. P.N.S.J.C.

T. Amém.

12. CARTA (Rm 6,3-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

13. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

O nosso cordeiro pascal, / Jesus Cristo, já foi imolado. / Celebremos, assim, esta festa, / na sinceridade e verdade.

14. EVANGELHO (Mc 16,1-7)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Quando passou o sábado, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé compraram perfumes para ungir o corpo de Jesus. E bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. E diziam entre si: “Quem rolará para nós a pedra da entrada do túmulo?” Era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, viram que a pedra já tinha sido retirada. Entraram, então, no túmulo

e viram um jovem, sentado ao lado direito, vestido de branco. Mas o jovem lhes disse: “Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. Vede o lugar onde o puseram. Ide, diizei a seus discípulos e a Pedro que Ele irá à vossa frente, na Galileia. Lá vós o vereis, como ele mesmo tinha dito”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

LITURGIA BATISMAL

(O presidente da celebração exorta o povo com as palavras:)

– Se houver batismo:

S. Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs (N.N.), para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

– Se não houver batismo:

S. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre estas águas a graça de Deus Pai onipotente, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renasceram pelo batismo.

15. LADAINHA DOS SANTOS

Solo: Senhor, tende piedade de nós! / **T. Senhor, tende piedade de nós!** / **Solo:** Jesus Cristo, tende piedade de nós! / **T. Jesus Cristo, tende piedade de nós!** / **Solo:** Senhor, tende piedade de nós! / **T. Senhor, tende piedade de nós!**

1. **Solo:** Maria, Mãe de Deus, **T. Rogai a Deus por nós!** / Ó Virgem Imaculada, **T. Rogai a Deus por nós!** / Senhora Aparecida, **T. Rogai a Deus por nós!** / Das Dores Mãe amada, **T. Rogai a Deus por nós!** //: **T. Rogai por nós! Rogai por nós!// (bis)**

T. :Rogai por nós!//

- Ó Anjos do Senhor, / Miguel e Rafael, / de Deus os mensageiros, / Arcanjo Gabriel,
- Sant’Ana e São Joaquim, / Isabel e Zacarias, / João, o Precursor, / esposo de Maria,
- São Pedro e São Paulo, / São João e São Mateus, / São Marcos e São Lucas, / São Judas Tadeu,
- Estevão e Lourenço, / São Cosme e Damião, / Inácio de Antioquia, / Mártir Sebastião,
- Maria Madalena, / Inês e Luzia, / Santa Felicidade, / Perpétua e Cecília,
- Gregório e Atanásio, / Basílio e Agostinho, / São Bento e Santo Amaro, / Ambrósio e São Martinho,
- Francisco e Domingos, / Antônio e Gonçalo, / Vianney e Benedito, / São Raimundo Nonato,
- Teresa e Teresinha, / Santa Rosa de Lima, / Margarida Maria, / De Sena Catarina,
- Ó Santa Paulina, / Santo Antonio de Sant’Ana Galvão, / Beato Anchieta, / Frederico Ozanan.

Solo: Ó Senhor, sede nossa proteção,

T. Ouvi-nos, Senhor!

Solo: Para que nos livres de todo mal,

T. Ouvi-nos, Senhor!

Solo: Para que nos livres da morte eterna, **T. ...** / Vos pedimos, por vossa Encarnação, **T. ...** / Pela vossa Paixão, Ressurreição e Ascensão, **T. ...** / Pelo envio do Espírito de amor, **T. ...** / Apesar de nós sermos pecadores, **T. ...**

– Se houver batismo:

Solo: Vida nova dai a estes batismandos. **T. Ouvi-nos, Senhor!**

– Se não houver batismo:

Solo: Tornai santa esta água batismal. **T. Ouvi-nos, Senhor!**

Solo: Jesus Cristo, ouvi-nos! **T. Jesus Cristo, ouvi-nos!**

Solo: Jesus Cristo, atendei-nos! **T.: Jesus Cristo, atendei-nos!**

– Se houver batismo:

S. Ó Deus de bondade, manifestai o vosso poder nos sacramentos que revelam vosso amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós nas águas do batismo. E assim possamos ser em nossa fraqueza instrumentos do vosso poder. P.C.N.S.

T. Amém.

16. BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL

(Baseado no Ritual do Batismo, p. 157)

S. Meus irmãos e minhas irmãs, sabemos que Deus quis servir

se da água para dar sua vida aos que creem. Unamos nossos corações, suplicando ao Senhor que derrame sua graça sobre os seus escolhidos. (pausa)

S. Bendito sejais vós, Senhor, Deus do universo, porque, pelos sinais visíveis dos sacramentos, realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da Salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo.

T. Fontes de água viva, bendizei o Senhor!

S. Bendito sejais vós, Deus criador do universo, porque, já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar.

T. Fontes de água viva, bendizei o Senhor!

S. Bendito sejais vós, Deus da Aliança, porque nas próprias águas do dilúvio, prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade.

T. Fontes de água viva, bendizei o Senhor!

S. Bendito sejais vós, Deus de nossos pais, porque concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo.

T. Fontes de água viva, bendizei o Senhor!

S. Bendito sejais vós, Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, porque quisestes que vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, fosse ungido pelo Espírito Santo.

T. Fontes de água viva, bendizei o Senhor!

S. Bendito sejais vós, Deus de infinita bondade, porque permitistes que, do coração de vosso Filho na cruz corresse sangue e água, anunciando os sacramentos da Igreja.

T. Fontes de água viva, bendizei o Senhor!

S. Bendito sejais vós, Senhor Deus da vida, porque, após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: “Ide, fazei todos os povos discípulos meus batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”.

T. Fontes de água viva, bendizei o Senhor!

S. Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem e semelhança, seja lavado da antiga culpa e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

(Quem preside toca na água ou mergulha o círio pascal e continua:)

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. P.C.N.S.

T. Amém.

17. BÊNÇÃO DA ÁGUA PARA ASPERSÃO

(Se não houver batismo, nem bênção da água batismal:)

S. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos (pausa).

S. Senhor nosso Deus, velai sobre o vosso povo e nesta noite santa, em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa natureza pecadora. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

18. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

S. Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciáis ao pecado? / **T. Renuncio.**

S. Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós? / **T. Renuncio.**

S. Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado? / **T. Renuncio.**

S. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra? / **T. Creio.**

S. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu? / **T. Creio.**

S. Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna? / **T. Creio.**

S. O Deus todo-poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Unamos nossas vozes e corações para dar graças ao Senhor, que por sua Páscoa nos faz vitoriosos sobre todas as trevas e mortes.*

19. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vé com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos, seja pra Ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

20. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. P.C.N.S.

T. Amém.

21. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio da Páscoa I: O mistério pascal.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa n., com o nosso bispo Nelson e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

22. RITO DE COMUNHÃO

A. *O Cristo, nossa Páscoa, foi imolado; celebremos a festa com o pão sem fermento, o pão da retidão e da verdade, aleluia!*

23. CANTO DE COMUNHÃO

1. Celebremos nossa páscoa / co'alegria, no Senhor. / Caminhamos na verdade, / busquemos sempre o amor.

Cremos em Ti / e te aceitamos, ó Cristo vivo. / E o teu amor / ao mundo levaremos. / Aleluia, Aleluia!

2. Cristo vem nos dar sua vida, / vem conosco caminhar. / Encontramos nele a força / pro seu amor testemunhar.

3. O Senhor ressuscitado / nossa vida assumiu / e nos alcançou vitória, / porque da morte nos salvou.

4. Quem de Cristo se alimenta, / para sempre viverá; / E com ele, glorioso, / um dia, o Pai encontrará.

5. Também todos nós queremos, / pela vida, anunciar / que o Cristo está presente / e traz-nos hoje a salvação.

24. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, derramai em nós o vosso Espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. P.C.N.S.

T. Amém.

25. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal p 522)

26. CANTO

1. Pela alegria que reina em toda parte, / na natureza tão cheia de esplendor, / no ar festivo, nas cores vivas, / eu sinto a tua em minha páscoa, ó Senhor.

A Páscoa não é só hoje, / a páscoa é todo dia. / Se eu levar o Cristo em minha vida, / tudo será um eterno aleluia!

2. Toda beleza, promessa ou esperança, / todo esforço, trabalho e amor, / tudo é Páscoa, tudo é vida; / pois nesse dia o Senhor ressuscitou.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIV

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010/2019

Diagramação: Ricardo Reis

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: www.intergraf.com.br

Tiragem: 80.000 exemplares

www.diocesasantandre.org.br